

**COMISSÃO LOCAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS  
CLAPS  
ATA DA 68ª REUNIÃO**

Às 14 horas e 30 minutos do dia 10 de dezembro de 2018, na sala de reuniões na Sede do Conselho de Autoridade Portuária, situado na Rua Augusto Severo nº 07 – 13º andar, em Santos - SP, reuniu-se a Comissão Local das Autoridades nos Portos, atendendo o que determina o artigo 5º do Decreto nº 7.861, de 6 de dezembro de 2012, realizando sua sexagésima oitava reunião (ordinária). Compareceram os seguintes representantes: José Alfredo de Albuquerque e Silva (Coordenador-Suplente), representante da Autoridade Portuária; CMG Daniel Américo Rosa Menezes, representante da Autoridade Marítima, André Minoru Okubo, representante do MAPA e Cleiton Alves dos Santos João Simões, representante da Receita Federal. Fica registrado que os representantes da Polícia Federal, da ANTAQ e ANVISA, não compareceram à reunião, justificando suas ausências. Como convidados permanentes compareceram Ana Angélica, representante do IBAMA; TC Daniel Tenório dos Santos e MJ Maurício Biloti Machado Cunha, representantes do Corpo de Bombeiros. Como convidados, compareceram os Srs. Maurício Gaspar, Ernesto H. da Costa Junior e Eduardo Nocetti, representantes da CODESP. Fica registrado que a Drª Martha Luzia Mendonça Vergine, representante da Polícia Civil, não compareceu à reunião, justificando sua ausência. Fica registrado também, que devido à impossibilidade do comparecimento à reunião do Coordenador da Comissão, Sr. Luiz Fernando Garcia da Silva, devido a compromissos surgidos de última hora, os trabalhos serão conduzidos pelo Coordenador-Suplente Sr. José Alfredo de Albuquerque e Silva. Para prestar apoio técnico e administrativo à reunião, estiveram presentes como Secretário da Comissão, Sr. Jorge Leite dos Santos e o Técnico Portuário Reginaldo Brito de Lima. Na sequência, com a palavra, o Coordenador-Suplente da Comissão, Sr. José Alfredo de Albuquerque e Silva, agradeceu a todos pela presença, passando ao item **I – ABERTURA. I.01** - Foi submetida ao Colegiado a apreciação da Ata da 67ª reunião, que lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos presentes. Na sequência o Coordenador-Suplente passou ao item **I.02** - Comunicações do Coordenador da Comissão. Não havendo manifestações, passou ao item **II – ASSUNTOS GERAIS**: Os assuntos apreciados receberam as seguintes manifestações: **II.01**- GRUPO de TRABALHO PREVENÇÃO DE SINISTROS – GT-PS. O Coordenador-Suplente da Comissão, Sr. José Alfredo de Albuquerque e Silva, passou a

palavra ao Coordenador do GT-PS, Eduardo Nocetti, que fez um breve relato sobre os trabalhos realizados pelo grupo, na última reunião, destacando os seguintes tópicos:

1) Plano de Contingência do Porto de Santos – Apresentação de “Cases”: 1.1. *Incidente da Marcenaria: Incêndio em edificação envolvendo armazenamento clandestino de fosfina, ocorrido em Santos no mês corrente. Foi realizada, naquela reunião, apresentação sobre o referido incidente ocorrido na madrugada do dia 08/10/2018 destacando que seu início ocorreu por volta de 1 (uma) hora da madrugada, sendo que por volta das 4 (quatro) horas, após a detecção da presença de fosfina e cianeto de hidrogênio, o Corpo de Bombeiros acionou a CETESB, DEFESA CIVIL, SAMU Avançado e CEATOX, que auxiliaram na evacuação da área e locomoção de 61 (sessenta e um) moradores e 8 (oito) policiais militares até a Santa Casa de Misericórdia de Santos, salientando ainda que 23 (vinte e três) bombeiros e 5 (cinco) guardas portuários foram encaminhados ao Hospital das Clínicas, em São Paulo. Informou ainda, que 50.000 (cinquenta mil) litros de água contaminada chegaram no sistema de drenagem pluvial com destino ao Estuário de Santos e que na marcenaria havia mais de 2 (duas) toneladas de fosfeto de alumínio armazenadas de forma irregular. Revelou também, que a duração da ocorrência se deu por 41 (quarenta e uma) horas, sendo que seu encerramento ocorreu no dia 09/10/2018, às 18 horas. Informou também, que 5 (cinco) moradores permaneceram internados na Santa Casa de Misericórdia de Santos, destacando que os bombeiros envolvidos na ocorrência serão submetidos a exames nos próximos 6 (seis) meses, sendo que devido à gravidade de contaminação a Faculdade de Medicina da USP realizará um trabalho científico sobre o caso. A representante da Defesa Civil de Santos, explanou, naquela reunião, sobre as visões de sua instituição com relação a ocorrência citando as dificuldades para a obtenção da areia seca para utilização no combate ao incêndio e salientando que o local não possuía autorização da Prefeitura de Santos para armazenar produtos químicos perigosos e que sua utilização estava em desconformidade com a lei. Revelou ainda, que foram aplicadas, pela Prefeitura de Santos, multas no valor de R\$ 12.800 (doze mil e oitocentos reais) a cada uma das 5 (cinco) empresas envolvidas com o imóvel e com o produto. O representante da CETESB, explanou, naquela reunião, sobre as visões de sua instituição com relação a ocorrência e alertou sobre os riscos que a população da Baixada Santista corre com o armazenamento ilegal de produtos químicos, citando a gravidade do lançamento de fosfina por 41 (quarenta e uma) horas. Concluindo, após a obtenção da documentação oficial, a ser enviada pelos hospitais envolvidos quantificando as pessoas atendidas na ocorrência, a CETESB irá lavrar a multa à empresa proprietária do*

fosfeto de alumínio armazenado de forma irregular. Por fim, informou que após debates realizados pelo Grupo, foi citada a possibilidade da Prefeitura de Santos efetuar vistorias in loco antes de autorizar determinadas atividades, sugerindo que seja avaliada a possibilidade da realização de uma força-tarefa entre a Prefeitura de Santos, Exército Brasileiro, IBAMA, CODESP e CETESB para a fiscalização de eventuais locais de armazenamentos clandestinos de produtos químicos perigosos. 2) PAPS - Apresentação do Plano de Área do Porto de Santos, à cargo de Jean Carlos Silva – Chefe de Serviços GEMAM/CODESP e Coordenador PAPS. Foi realizada, naquela reunião, apresentação sobre o escopo, objetivos e critérios para acionamento do Plano de Área do Porto de Santos e Região – PAPS, instituído em conformidade com a Lei Federal nº 9.966, de 28/04/2000, destacando a realização do primeiro simulado de colisão de navio com superfície fixa durante manobra de atracação, realizado no berço de atracação da EMBRAPORT (atual DP World), com a participação de aproximadamente 200 (duzentas) pessoas. Informou ainda, que o simulado teve uma nota média de 3,6 (três vírgula seis) pontos, em uma escala de 5 (cinco) pontos, que resultou na elaboração de um plano de ação com 26 (vinte e seis) itens que abrangem revisão do plano, treinamentos e aquisição de materiais. 3) Outros Assuntos. a) Reunião do subgrupo da Comissão do Modal Aquaviário do Porto de Santos – COMAPS, instituída no Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Santos – CAP/Santos. Foi realizada, naquela reunião, um breve relato sobre os trabalhos desenvolvidos pela COMAPS, sob a relatoria do CMG Daniel Américo Rosa Menezes, e pelo seu subgrupo, sob a relatoria do Sr. Marcelo Santiago Villas-Bôas, Gestor de VTMS da CODESP, enfatizando que futuramente os trabalhos desenvolvidos naquela Comissão podem ser complementados por este Grupo. Ao final, o Coordenador-Suplente, agradeceu ao Sr. Eduardo Nocetti pelas informações prestadas, solicitando ao Coordenador do GT PS, que seja apresentado, na próxima reunião, o cronograma do banco de dados de cargas perigosas transportadas em contêineres.

**II.02 – Apresentação do novo Coordenador e das próximas ações do GRUPO DE TRABALHO – MANUTENÇÃO DE EMBARCAÇÃO – GT MAE.** O Coordenador-Suplente da Comissão, Sr. José Alfredo de Albuquerque e Silva, informou à Comissão, que a partir desta data, o Coordenador do GT MAE será o Sr. Maurício Bernardo Gaspar Filho, Superintendente de Meio Ambiente da CODESP, e, em seguida passou a palavra ao novo Coordenador que fez um breve relato sobre os trabalhos que serão realizados pelo grupo no ano de 2019, destacando os seguintes tópicos: **a) AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS EM 2018.** a1) Análise dos relatórios das reuniões ocorridas ao longo do ano

de 2018; a2) Discussão interna com a equipe técnica da CODESP; a3) Realização de reunião com o IBAMA (Sra. Ana Angélica) no dia 05/12/2018. **b) APONTAMENTOS.** b1) Não houve efetiva participação da equipe técnica da CODESP nas reuniões, ou ainda para auxiliar no cumprimento das ações propostas; b2) Algumas informações fornecidas pela CODESP nas reuniões necessitam ser revisitadas para apresentação de esclarecimentos; b3) Foram propostas várias ações a serem tomadas, porém não foi constatada a efetiva execução para a maior parte delas; b4) Alguns órgãos deixaram de enviar representantes para determinadas reuniões; b5) Alguns dos temas pré-definidos não chegaram a ser abordados. **c) PROPOSTA:** c1) Manutenção dos temas previstos para 2018: c1.1) Água de Lastro; c1.2) Limpeza e manutenção de casco de navios; c1.3) Resíduos sólidos; c1.4) Limpeza dos porões de navios; c1.5) Abastecimento de navios; c1.6) Resíduos oleosos; c1.7) Esgoto Sanitário; e c1.8) Fumigação de porões de navios. C2) Manutenção do pré-agendamento das reuniões para as primeiras terças-feiras de cada mês; e, c3) Participação de técnicos nas reuniões do GT. **d) PROPOSTA DE CRONOGRAMA:**

MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06
1) Revisita às informações fornecidas e apresentação de esclarecimentos; 2) Alinhamento das demandas e apresentação de considerações técnicas sobre as mesmas; 3) Proposição de novos temas; 4) Aprovação de cronograma; 5) Definição das informações a serem levantadas para a próxima reunião ("Lavagem de Porão").	1) Discussão técnica sobre o tema "Limpeza dos Porões de Navios"; 2) Proposição de soluções e plano de trabalho; 3) Definição das informações a serem levantadas para a próxima reunião ("Limpeza e manutenção de casco de navios").	1) Apresentação dos resultados e produtos gerados em função das demandas componentes do plano de trabalho gerado nas reuniões pretéritas; 2) Discussão técnica sobre o tema "Limpeza e manutenção de casco de navios"; 3) Proposição de soluções e atualização do plano de trabalho; 4) Definição das informações a serem levantadas para a próxima reunião ("Resíduos sólidos").	1) Apresentação dos resultados e produtos gerados em função das demandas componentes do plano de trabalho gerado nas reuniões pretéritas; 2) Discussão técnica sobre o tema "Resíduos sólidos"; 3) Proposição de soluções e atualização do plano de trabalho; 4) Definição das informações a serem levantadas para a próxima reunião ("Resíduos oleosos").	1) Apresentação dos resultados e produtos gerados em função das demandas componentes do plano de trabalho gerado nas reuniões pretéritas; 2) Discussão técnica sobre o tema "Resíduos oleosos"; 3) Proposição de soluções e atualização do plano de trabalho; 4) Definição das informações a serem levantadas para a próxima reunião ("Água de lastro").	1) Apresentação dos resultados e produtos gerados em função das demandas componentes do plano de trabalho gerado nas reuniões pretéritas; 2) Discussão técnica sobre o tema "Água de lastro"; 3) Proposição de soluções e atualização do plano de trabalho; 4) Definição das informações a serem levantadas para a próxima reunião ("Abastecimento de navios").
MÊS 07	MÊS 08	MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1) Apresentação dos resultados e produtos gerados em função das demandas componentes do plano de trabalho gerado nas reuniões pretéritas; 2) Discussão técnica sobre o tema "Abastecimento de navios"; 3) Proposição de soluções e atualização do plano de trabalho; 4) Definição das informações a serem levantadas para a próxima reunião ("Esgoto sanitário").	1) Apresentação dos resultados e produtos gerados em função das demandas componentes do plano de trabalho gerado nas reuniões pretéritas; 2) Discussão técnica sobre o tema "Esgoto sanitário"; 3) Proposição de soluções e atualização do plano de trabalho; 4) Definição das informações a serem levantadas para a próxima reunião ("Fumigação de porões de navios").	1) Apresentação dos resultados e produtos gerados em função das demandas componentes do plano de trabalho gerado nas reuniões pretéritas; 2) Discussão técnica sobre o tema "Fumigação de porões de navios"; 3) Proposição de soluções e atualização do plano de trabalho; 4) Definição das informações a serem levantadas para a próxima reunião, devendo o tema ser definido pelo GT.	1) Apresentação dos resultados e produtos gerados em função das demandas componentes do plano de trabalho gerado nas reuniões pretéritas; 2) Discussão técnica sobre o tema escolhido; 3) Proposição de soluções e atualização do plano de trabalho; 4) Definição das informações a serem levantadas para a próxima reunião, devendo o tema ser definido pelo GT.	1) Apresentação dos resultados e produtos gerados em função das demandas componentes do plano de trabalho gerado nas reuniões pretéritas; 2) Discussão técnica sobre o tema escolhido; 3) Proposição de soluções e atualização do plano de trabalho; 4) Definição das informações a serem levantadas para a próxima reunião, devendo o tema ser definido pelo GT.	1) Apresentação dos resultados e produtos gerados em função das demandas componentes do plano de trabalho gerado nas reuniões pretéritas; 2) Apresentação do balanço anual das ações realizadas pelo GT; 3) Proposição dos assuntos que deverão ser abordados no próximo ano.

Ao final, o Coordenador-Suplente, agradeceu o novo Coordenador do GT MAE pelas informações prestadas. Ficou definido que a próxima reunião do GT MAE será realizada no dia 08/01/2019, onde será apresentado o cronograma anual das reuniões que serão realizadas na primeira terça-feira do mês. **II.03 – GRUPO de TRABALHO FERROVIÁRIO – GT-FER.** Tendo em vista a ausência justificada do Coordenador do GT FER, Sr. Daniel

*Alves, que está participando da Auditoria da CONPORTOS, a Comissão decidiu transferir a apreciação deste assunto para próxima reunião. **II.04** - Comissão do Modal Aquaviário do Porto de Santos – COMAPS (Instituída no CAP/SANTOS - Coordenador: CMG Daniel Américo Rosa Menezes). O Coordenador-Suplente da Comissão, Sr. José Alfredo de Albuquerque e Silva, passou a palavra ao Coordenador da COMAPS, CMG Daniel, que fez um breve relato sobre o Relatório da última reunião, ocorrida em 08/11/2018, informando que os trabalhos foram divididos em dois grupos e iniciou pelo subgrupo 1, que trata de aspectos tecnológicos e operacionais visando à elaboração de um plano de amarração a ser realizado para minorar os efeitos da interação hidrodinâmica entre os navios passantes e os navios atracados, destacando que os trabalhos sobre o tema foram praticamente concluídos, onde foi apresentada, naquela reunião, a minuta da resolução conjunta a ser subscrita pelo Diretor-Presidente da Autoridade Portuária e pelo Capitão dos Portos de São Paulo, que está em análise pelas áreas jurídicas da CODESP e da Marinha do Brasil, devendo ser publicada tão logo as referidas análises sejam concluídas. Prosseguindo, passou a explanar sobre o subgrupo 2, que trata sobre os caminhos críticos para a navegação dos navios de 366 metros no canal do Porto de Santos, destacando o Estudo e Pesquisa de Obras para a Otimização Morfológica, Náutica e Logística do Canal de Acesso do Porto de Santos, contratado da USP pela CODESP, em atendimento à Ação Civil Pública referente a erosão da Ponta da Praia (Processo nº 000465-36.2015.4.03.6104, do Ministério Público Federal com relação a CODESP, União Federal e IBAMA) e revelando a recomendação das seguintes medidas para a garantia da segurança da navegação de navios de 366 metros de comprimento em conformidade com a salvaguarda da vida humana no mar e a proteção do meio ambiente marinho e terrestre adjacente, conforme relacionadas a seguir: a) eliminação da área em “^” do fundeadouro 3 próxima ao início do canal de acesso; b) alargamento do primeiro trecho de curva do canal de acesso; c) uso de 4 rebocadores, sendo 2 de no mínimo 70 TBP e 2 de 60 TBP; d) alargamento do acesso ao BTP (bóias verdes); e) alargamento do acesso a EMBRAPORT (bacia de evolução); f) condições meteorológicas de acordo com relatório técnico. Prosseguindo, detalhou os seguintes aspectos: I) Balizamento - A CODESP está implantando lanternas com lampejo sincronizados por latitude (com uso de GPS) na parte externa do canal, entre o farolete da Fortaleza da barra até a boia 1A. Essas lanternas são o “Estado da Arte” no tocante à sinalização náutica mundial. Já o canal interno terá paulatinamente as boias fabricadas em aço (padrão BL-1/MB) substituídas por boias de poliuretano, onde a pigmentação das mesmas se degrada mais lentamente. Ainda em*

relação as poitas e amarras, a CODESP também substitui as poitas atuais por outras de maior peso, bem como promove a adequação das amarras compatíveis com essas boias. II) Alargamento do canal de acesso, principalmente no trecho de curva, entre as boias 1 e 5 (2 e 4), de acordo com o PIANC / ABNT 13246, para navios com essas dimensões, recomenda-se aproximadamente 1 comprimento de navio na seção curva do canal. Não apenas a largura do canal é importante, mas também a dragagem efetuada em relação ao eixo do canal, considerando os alinhamentos “a” e “b” atualmente existentes. III) Rebocadores e Treinamentos: 1) Necessidade de estudo do comportamento dos rebocadores existentes no porto quando operando com navios de 366m; 2) Necessidade de treinamento dos mestres de rebocadores em simuladores para operarem no método indireto ou semi-direto; 3) A USP apresentou custos para treinamento em simuladores; e 4) Praticagem Santos confirmou possibilidade de ceder práticos para participarem dessas simulações na USP; IV)) Alargamento da bacia de evolução do terminal da Embraport na área leste. Necessidade de dragagem de manutenção em alguns pontos. V) Condições Meteorológicas e Ambientais: 1) Entradas e saídas no período diurno; 2) Visibilidade sempre > 1 MN; 3) Vento sempre ≤ 15 NÓS; 4) Altura das ondas < 1,5 M; 5) Estofa de maré; 6) Havendo corrente, sempre contra. Concluindo sua explanação, salientou ainda que foram identificados os seguintes eixos de trabalho: 1) Substituição do trecho em “Λ” do fundeadouro 3; 2) Sobre largura da parte externa do canal em curva no trecho entre as boias 2A e 4; 3) Batimetria no canal e berços e alterações no balizamento do canal; 4) Posicionamento das balsas Santos-Guarujá; 5) Interação hidrodinâmica; 6) Alargamento do Canal de Acesso à BTP e à EMBRAPORT; 7) Preparação dos rebocadores (material/treinamento); e 8) Alterações nas NPCP-SP (velocidade no canal/cruzamento/espacamento entre embarcações/ plano de contingência); e a ativação dos seguintes subgrupos: 1) Revisão das áreas de fundeio; 2) Sobre largura da parte externa do canal em curva no trecho entre as boias 2 A e 4 e alargamento da bacia de manobra nos acessos à BTP e à EMBRAPORT; 3) Batimetria e balizamento do canal; 4) Interação hidrodinâmica e preparação dos rebocadores (material/treinamento); e 5) Alterações nas NPCP-SP (velocidade no canal/cruzamento/espacamento entre embarcações /plano de contingência /posicionamento das balsas Santos-Guarujá). Ao final, a Comissão agradeceu o CMG Daniel pelas informações prestadas, parabenizando a COMAPS pelos excelentes trabalhos realizados. **II.05** – Cópia da Resolução DIPRE nº 192.2018, de 14/11/2018, que dispõe sobre o acesso de pessoas ao prédio da Presidência da CODESP, bem como acerca da necessidade de agendamento prévio e registro de

reuniões, para conhecimento. *A Comissão registra que tomou conhecimento.* **II.06** – Cópia da Resolução DIPRE nº 211.2018, de 29/11/2018, que estabelece em caráter excepcional e transitório, berços públicos e adicionais para operação de desembarque de granéis sólidos, para conhecimento. *A Comissão registra que tomou conhecimento.* **II.07** – Informações sobre o movimento de cargas no Porto de Santos em 2018, para conhecimento. *A Comissão registra que tomou conhecimento do movimento de cargas no Porto de Santos em 2018, onde foi mantido o recorde e já ultrapassa 110 milhões de toneladas, crescimento 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado.* **II.08** – Calendário de reuniões da CLAPs para o ano de 2019. *A Comissão aprovou o Calendário anual para as reuniões a serem realizadas no ano de 2019, conforme a seguir: 14/01, 18/02, 18/03, 22/04, 20/05, 17/06, 22/07, 19/08, 23/09, 21/10, 18/11 e 09/12, todas com início às 14:30hs.* A seguir, o Coordenador-Suplente passou ao item **III – OUTROS ASSUNTOS**, onde foram realizadas as seguintes manifestações: O Representante da Receita Federal, Sr. Cleiton Alves dos Santos João Simões, comunicou que na próxima reunião, será apresentado ofício contendo o nome do Sr. Reinaldo Augusto Angelini, como membro suplente da Receita Federal, nesta Comissão, tendo em vista a aposentaria do Sr. Akiyoshi Omizu. Informou ainda, que representantes da Receita Federal, do Mapa e da Anvisa, farão parte da Comissão Local de Facilitação de Comércio, que tratará da facilitação de assuntos relacionados ao Comércio Exterior. Não havendo outras manifestações passou ao item **IV – ENCERRAMENTO**, onde agendou a data da próxima reunião para o dia 14 de janeiro de 2019, às 14h30min, na sala de reunião do Conselho de Autoridade Portuária - CAP, determinando a lavratura da presente Ata.

José Alfredo de Albuquerque e Silva  
**COORDENADOR-SUPLENTE**

CMG Daniel Américo Rosa Menezes  
**Representante da Autoridade  
Marítima**

André Minoru Okubo  
**Representante do MAPA**

Cleiton Alves dos Santos João Simões  
**Representante da Receita Federal**

Jorge Leite dos Santos  
**SECRETÁRIO**